

**0617 - PROJETO DE EDUCAÇÃO POPULAR COM ADOLESCENTES QUE CUMPREM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) EM FRANCA-SP** - Larissa

de Almeida Nogueira Cervi (FCHS, UNESP, Franca), Kátia Harumi Gondo (FCHS, UNESP, Franca), Adriel Bocci Petean (FCHS, UNESP, Franca), Mariane Destefani de Souza (FCHS, UNESP, Franca), Norberto Jorge Pinto Filho (FCHS, UNESP, Franca), Mariana Roque Pereira (FCHS, UNESP, Franca), Nathalia Christina Cordeiro (FCHS, UNESP, Franca), Raul Cordeiro Cassoni (FCHS, UNESP, Franca), Bárbara Ursini Novelli (FCHS, UNESP, Franca), Thiago Augusto de Freitas Machado (FCHS, UNESP, Franca) - lacervi@gmail.com.

**Introdução:** O Grupo de Alfabetização Paulo Freire (GAPAF), grupo de extensão universitária da UNESP/Franca, reconhecendo a importância da educação na formação do indivíduo e da sociedade e compreendendo a educação bancária enquanto problemática e opressora, opta, baseado na filosofia freiriana, pela prática da educação popular, em que educador e educando mantêm relação horizontal, de troca de saberes e diálogo, construindo juntos o processo educativo de ambos, e tendo como premissa a não-neutralidade da educação, vendo a mesma como política, libertária e emancipadora. Assim, um dos projetos é o Projeto de educação popular com adolescentes que cumprem medida socioeducativa de LA em Franca. As atividades realizadas são círculos de cultura, em que são propostos temas que sejam relacionados à realidade desses adolescentes, possibilitando discussões acerca da mesma, da sociedade, das relações sociais, etc mas, principalmente, permitindo o reconhecimento do educando enquanto sujeito de seu processo educativo e de sua realidade, podendo (e devendo) nela intervir de modo crítico e transformador. **Objetivos:** Os objetivos desse projeto são superar as dificuldades no letramento resultantes das debilidades da escola em lidar com a diversidade e a desigualdade entre sujeitos, realidades e experiências de vida; despertar a curiosidade epistemológica, incitando o educando a ser o sujeito de sua educação e a ter autonomia na mesma; contribuir para construção de uma consciência crítica que possibilite ações transformadoras; estimular o retorno deles à escola; aproximar a comunidade da universidade; e, através da prática, trazer para a universidade uma visão ampla do que se aprende teoricamente, exercendo o verdadeiro papel da extensão. **Métodos:** Realizamos semanalmente com os educandos círculos de cultura, em que participam dois ou três educadores do grupo e cerca de dez educandos. Nesses espaços, os educadores propõem temas e atividades que partam do contexto social do educando, utilizando recursos diversos (audiovisuais, lúdicos) que auxiliem na discussão do tema e no cumprimento do objetivo da aula. Essas aulas são compostas de atividades de leitura e escrita, além de outras que exijam cálculos, interpretação de texto, filmes, etc. Os educadores (discentes da FCHS) realizam aulas, preparações, reuniões com profissionais responsáveis pela medida de LA, projetos, etc. **Resultados:** Esse trabalho oferece uma forma crítica de analisar o contexto social em que os educandos estão inseridos e colabora para o reconhecimento deles enquanto sujeitos transformadores de sua realidade. É possível observar maior participação dos educandos nas discussões, melhorias em interpretações, leitura, escrita, além de uma busca maior por informações referentes aos temas discutidos em aulas.